



ESTADO DE ALAGOAS  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL  
GABINETE DEPUTADA FÁTIMA CANUTO

Assembleia Legislativa de Alagoas



PROTOCOLO GERAL 2706/2025  
Data: 05/11/2025 - Horário: 16:58  
Legislativo

PROJETO DE LEI Nº \_\_\_\_\_/2025

AUTORIZA O GOVERNO DO ESTADO A REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE SAÚDE MASCULINA E PUBERDADE PARA MENINOS DE ATÉ 15 (QUINZE) ANOS NAS ESCOLAS E UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO ESTADO DE ALAGOAS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE ALAGOAS decreta:

**Artigo 1.º** Fica o Governo do Estado a instituir, no âmbito do Estado de Alagoas, a obrigatoriedade de implementação de ações educativas permanentes sobre saúde masculina e puberdade, direcionadas a meninos de até 15 (quinze) anos de idade, nas instituições de ensino da rede pública estadual, no sistema de educação pública municipal e nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

**Artigo 2.º** As referidas ações educativas deverão contemplar, no mínimo:

I. Informação e orientação sobre a puberdade masculina — mudanças corporais, emoções, crescimento, higiene íntima (escroto, pênis, testículos) e cuidados com o corpo masculino;

II. Orientação específica sobre a vacinação contra o HPV — importância, faixa etária, benefícios para meninos e prevenção de infecções, verrugas genitais e de cânceres relacionados ao HPV;

III. Esclarecimento sobre a importância do acompanhamento regular com pediatra e/ou urologista, para avaliação de saúde genital masculina, com destaque para diagnóstico precoce de condições como varicocele e testículo não-descido;

IV. Incentivo ao diálogo entre pais/responsáveis, educadores e profissionais de saúde para engajamento dos meninos nas ações programadas;

V. Integração entre escolas, UBS e rede de atenção básica para registro, monitoramento e encaminhamento adequado de casos identificados.



ESTADO DE ALAGOAS  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL  
GABINETE DEPUTADA FÁTIMA CANUTO

**Artigo 3.º** A Secretaria de Estado da Saúde (SES/AL) e a Secretaria de Estado da Educação (SEDUC/AL), em cooperação com os municípios, promoverão:

- I. Capacitação de profissionais de saúde (em UBS) e de educação (professores, orientadores educacionais) para aplicação dos conteúdos educativos;
- II. Disponibilização de materiais pedagógicos e informativos adequados à faixa etária (até 15 anos) e ao universo masculino, com linguagem acessível e inclusiva;
- III. Adoção de metodologia curricular (nas escolas) para inserção dessas ações no ambiente escolar, com periodicidade mínima anual;
- IV. Adoção, nas UBS, de rotina de abordagem da saúde genital masculina na consulta pediátrica ou atendimento de adolescentes, com registro de encaminhamentos quando identificadas condições de risco.

**Artigo 4.º** Os municípios do Estado de Alagoas deverão reservar, em seus orçamentos, dotação específica para viabilização das ações previstas nesta lei, no âmbito de suas responsabilidades em saúde e educação, sem prejuízo de outras dotações já existentes.

**Artigo 5.º** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, e o prazo para implementação das ações em todas as escolas estaduais, municipais e UBS do Estado de Alagoas será de até 180 (cento e oitenta) dias após sua vigência.

Sala das Sessões da Assembleia Legislativa Estadual, em Maceió.  
05 de novembro de 2025.

  
FÁTIMA CANUTO  
Deputada Estadual



ESTADO DE ALAGOAS  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL  
GABINETE DEPUTADA FÁTIMA CANUTO

JUSTIFICATIVA

A puberdade masculina — que geralmente se inicia a partir dos 9 aos 14 anos — constitui fase crucial de desenvolvimento físico, hormonal, psicológico e social do menino-adolescente. Todavia, observa-se que as políticas de saúde pública voltadas especificamente para meninos nessa faixa etária, no que tange à saúde genital, puberdade, higiene íntima e prevenção de doenças, têm sido incipientes ou menos visibilizadas.

A vacinação contra o HPV, embora amplamente reconhecida como essencial para meninas, também é de fundamental importância para meninos, já que:

- Uma pesquisa nacional apontou que a taxa de infecção genital por HPV de alto risco atinge 41,6% dos homens no Brasil.
- Em 2024, no Brasil, a cobertura vacinal entre meninos de 9 a 14 anos para HPV atingiu cerca de 67%, ainda aquém da meta de 90%.
- Estudo da Fiocruz mostrou que a vacina contra HPV reduziu em até 58% os casos de câncer de colo de útero entre mulheres, comprovando o efeito profilático da vacina — o que reforça a estratégia de inclusão dos meninos também para interromper a cadeia de transmissão e prevenir tumores em pênis, ânus, orofaringe.

Além disso, condições como a varicocele e o testículo não-descido frequentemente não recebem atenção precoce suficiente:

- A varicocele, condição caracterizada pela dilatação das veias do plexo pampiniforme no escroto, acomete cerca de 15% dos adolescentes e dos homens em geral.
- Em pré-púberes, a prevalência é menor que 1%, mas já aos 11-14 anos sobe para cerca de 7,8% e aos 15-19 anos para cerca de 14,1%, segundo estudos.
- A detecção tardia pode comprometer o desenvolvimento testicular, a qualidade seminal e a fertilidade futura.
- No caso do testículo não-descido (criptorquia), embora seja mais frequente em recém-nascidos e requer intervenção precoce, a falta de acompanhamento adequado durante a puberdade pode levar a sequelas significativas (atrofia testicular, risco aumentado de tumor).



ESTADO DE ALAGOAS  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL  
GABINETE DEPUTADA FÁTIMA CANUTO

Desta forma, investir em educação, conscientização e encaminhamento precoce nas escolas e nas UBS tem potencial de:

- Promover cultura de cuidado da saúde masculina desde cedo;
- Reduzir desigualdades de gênero na atenção à saúde preventiva (é sabido que os meninos têm menor procura espontânea por consulta preventiva que as meninas).
- Ampliar cobertura vacinal contra HPV, com reflexos positivos em saúde pública;
- Diagnosticar precocemente condições de risco ginecológico/urológico masculino, melhorando prognósticos, reduzindo custos futuros com tratamentos tardios e sequelas;
- Integrar educação em saúde ao ambiente escolar, mobilizando famílias, educadores e serviços de saúde.

Por todo o exposto, a presente proposição representa instrumento de avanço no cuidado à saúde masculina infanto-juvenil no Estado de Alagoas, promovendo prevenção, promoção da saúde integral e fortalecimento da rede de atenção.

Sala das Sessões da Assembleia Legislativa Estadual, em Maceió,  
05 de novembro de 2025.

  
FÁTIMA CANUTO  
Deputada Estadual